



## Relações com Investidores

### Bruno Padilha de Lima Costa

Diretor de Relações com

Investidores

(55 21) 3433-5060

ri@brasilinsurance.com.br

### Teleconferência de Resultados

#### 4T10

Quinta-feira, 31 de março de 2011

### Português

10:00 (BR); 9:00 a.m. (US-EST)

Telefone:

(55 11) 2188-0155

Senha: Brasil Insurance

### Inglês

13:00 (BR); 12:00 p.m. (US-EST)

Telefone:

EUA: + 1(877) 317-6717

Internacional: + 1(412) 317-6717

Senha: Brasil Insurance

### Website

[www.brasilinsurance.com.br/ri](http://www.brasilinsurance.com.br/ri)

### Endereço

Av. Das Américas, 500 -

Bl.19 Sl. 301

Barra da Tijuca

Rio de Janeiro - RJ

Cep. 22640-904

### Telefones:

Tel: 55 + (21) 3433-5060

Fax: 55 + (21) 3433-5060

## Brasil Insurance divulga seus resultados do 4º Trimestre de 2010

Rio de Janeiro, 30 de março de 2010, a **Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3)** uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros composta por 29 empresas com forte presença nos principais mercados do País, anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2010.

As demonstrações financeiras consolidadas da companhia são elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, baseada na Lei das Sociedades por Ações e nas regulamentações da CVM.

## DESTAQUES

- Resultado trimestral reflete apenas as operações de novembro e dezembro de 2010, visto que as 27 sociedades corretoras somente tornaram-se subsidiárias integrais da Brasil Insurance em 4 de novembro de 2010 (liquidação financeira do IPO)
- Lucro Líquido no montante de R\$16 milhões ressaltando-se que, em outubro, a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional
- Demonstrações financeiras consolidadas auditadas pela Ernst & Young Terco
- Aumento de capital de R\$336 milhões resultante de Oferta Pública Inicial de ações realizada em 28/10/2010
- Adoção do padrão internacional de divulgação do IFRS
- Centralização de funções de *back office*: contabilidade e *cash management*
- Padronização da identidade visual das marcas das sociedades corretoras
- No primeiro trimestre de 2011 realizamos a aquisição das corretoras Enesa e Classic

## PERSPECTIVAS

O mercado segurador brasileiro apresenta perspectivas bastante positivas para o ano de 2011 e seguintes, com estimativas de crescimento anual acima de 12%, o que revela o seu potencial de aumento de participação no PIB brasileiro dos recentes 3,1% de 2009 para níveis entre 4% e 5% até 2015.

A melhora na distribuição de renda, um ambiente próximo ao de pleno emprego, a elevada e crescente produção de novos veículos, a expansão do volume de crédito ao consumidor e a perspectiva de elevados investimentos em infraestrutura em função do PAC - Programa de Aceleração do Crescimento e a proximidade da Copa do Mundo e das Olimpíadas de 2016 são importantes impulsionadores do mercado de seguros brasileiro para este e os próximos anos.

De outro lado, as estatísticas dos últimos anos mostram um claro direcionamento por parte das seguradoras em investimentos voltados para o aperfeiçoamento de suas técnicas e metodologias de precificação e *underwriting* de produtos, o que tem levado a uma redução dos índices de sinistralidade das principais carteiras nesse período. Este processo tem, inclusive, aberto espaço para que, num mercado aquecido como o brasileiro, uma parte destes ganhos seja transferida para o comissionamento dos corretores, conseqüência, também, da forte competição por ganhos de market share, impulsionada pela entrada de vários novos participantes que surgiram recentemente no mercado segurador, em especial após a queda do monopólio do resseguro no país. Estes movimentos são corroborados, também, pelas recentes divulgações de resultados das companhias seguradoras.

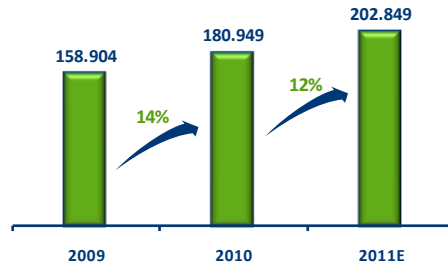
Devido à sua forte capilaridade regional, a Brasil Insurance representa atualmente um importante canal de distribuição de produtos de seguros no mercado brasileiro com capacidade técnica e experiência comprovadas em diversos ramos.

Através do fortalecimento de nossas unidades de negócio, aliado à implantação de estratégia de consolidação via aquisições, a Companhia está posicionada para capturar os diversos movimentos positivos da economia e, em especial, do mercado segurador brasileiro.

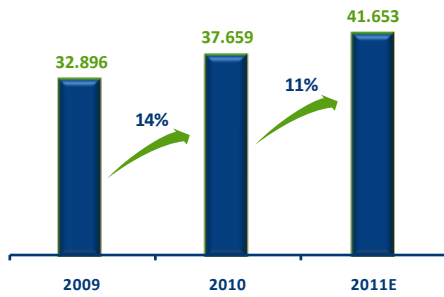
Fonte: CNSeg. Dados apresentados em R\$ milhões



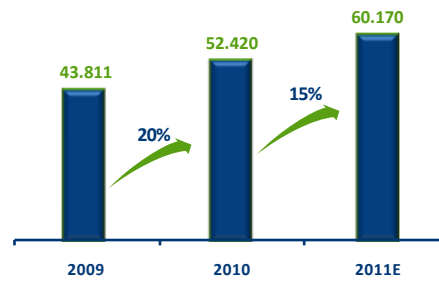
## Seguros Totais



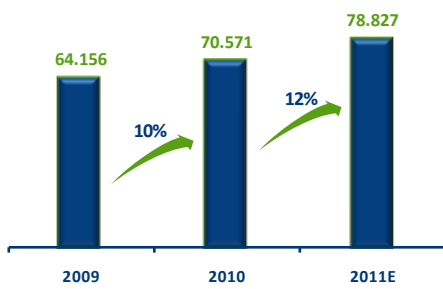
## Seguros Gerais



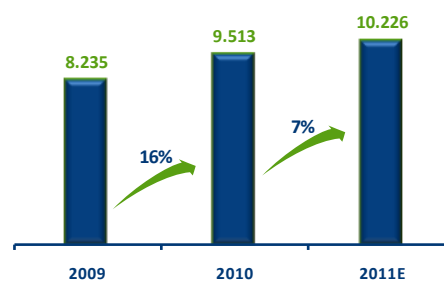
## Pessoas



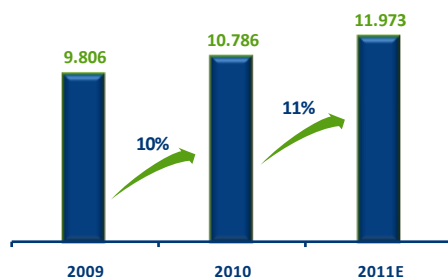
## Saúde Suplementar



## Previdência Aberta



## Capitalização



## ADOÇÃO DO IFRS

A companhia adotou os padrões internacionais de contabilidade (IFRS) nas suas demonstrações financeiras anuais, seguindo a legislação vigente. Não houve efeitos significativos da adoção desses princípios. A seguir comentamos alguns desses efeitos.

### Lucro Por Ação

O resultado por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor no período apresentado nos termos do CPC 41 e IAS33. Assim, estes valores se apresentam como:

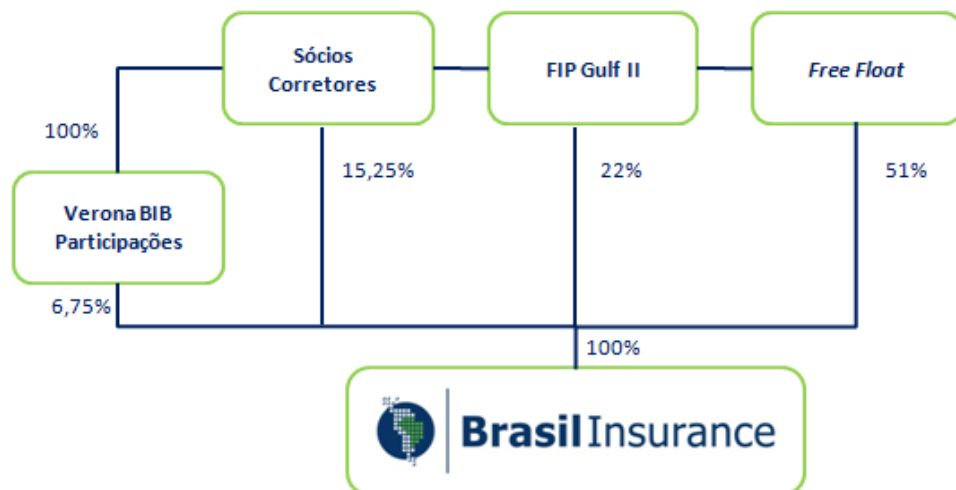
- Lucro Líquido Básico: R\$16,87
- Lucro Líquido Diluído: R\$16,61

### Combinação de Negócios

No tocante ao disposto pelo CPC 15 – Combinação de Negócios - avaliamos a operação de consolidação das corretoras de seguros sob o controle da Holding Brasil Insurance. A estruturação societária que resultou na formação da Brasil Insurance revestiu-se de características intrínsecas a um processo de *pooling of interests*, sob a liderança de um agente catalisador, em nosso caso o Grupo Gulf. No processo de permuta de ações não houve uma aquisição por parte da Holding Brasil Insurance das corretoras de seguros que caracterizasse uma Combinação de Negócios segundo o disposto no CPC 15.

Maiores detalhes podem ser obtidos nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis arquivadas junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## ESTRUTURA SOCIETÁRIA



Valores percentuais sobre o Capital Social

Após a liquidação financeira da oferta pública inicial de ações (IPO) no início de novembro de 2010, a Brasil Insurance tornou-se controladora com 99,99% de 27 Sociedades Corretoras que foram fundadas por sócios corretores com vasta experiência e histórico no mercado. Ao longo do processo de reestruturação societária, duas Sociedade Corretoras se fundiram. Assim a Brasil Insurance possuía 26 subsidiárias ao final de 2010.

As demonstrações financeiras do 4º trimestre de 2010 refletem os efeitos da oferta primária de ações e a consolidação das 26 subsidiárias para os meses de novembro e dezembro de 2010.

### Sociedades em Conta de Participação

Ao longo de 2010, diversas Sociedades Corretoras BI foram criadas no âmbito da estruturação societária da Brasil Insurance e encontravam-se em fase pré-operacional, visto a necessidade de cumprimento de registro de comércio e registro perante a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Tendo em vista os compromissos contratuais de transferência da totalidade das atividades, incluindo suas carteiras de clientes e de modo a garantir o curso normal dos negócios, foi necessária a manutenção de parte da operação nas antigas corretoras dos sócios fundadores da Brasil Insurance até que as Sociedades BIs entrassem em operação, tendo sido celebrados contratos de Sociedades em Contas de Participação para permitir o fluxo de recursos das antigas corretoras dos sócios fundadores para as novas Sociedades Corretoras BI neste período.



As Sociedades em Contas de Participação, compostas por um sócio ostensivo (antigas corretoras dos sócios fundadores da Brasil Insurance) e um sócio participante (novas Sociedades Corretoras BI), viabilizam a transferência de recursos entre as operações das sociedades corretoras já existentes e as novas operações sob controle da Brasil Insurance. Com base em acordos prévios firmados por Brasil Insurance e sócios das corretoras cujas antigas operações foram temporariamente mantidas, o fluxo de recursos provenientes das operações dessas corretoras totalizou R\$5,9 milhões. Esse valor foi registrado na conta Resultado em Sociedades em Conta de Participação.

## DESTAQUES OPERACIONAIS

### **Integração e otimização da estrutura**

Ao longo do 4º trimestre foram intensificadas as ações de *cross-sell* entre as Sociedades Corretoras da Brasil Insurance. A partir de mapeamento coordenado pela Holding, identificou-se 220 contas prioritárias de clientes corporativos de grande e médio porte com oportunidades para aquisição de mais um produto comercializado pela Companhia e iniciou-se a atuação para a ampliação da participação das corretoras Brasil Insurance na gestão integrada de risco desses clientes. Diversas oportunidades vão tornando-se Histórias de Sucesso da integração entre as corretoras da Brasil Insurance.

A Administração da Companhia vem atuando de forma consistente na padronização dos processos e sistema operacional das Sociedades Corretoras. Durante os últimos meses, 9 sociedades corretoras passaram pelo processo de implantação e treinamento com a ampliação da base de 33% para 60% de unificação do Sistema Operacional.

Adicionalmente, iniciou-se a centralização da folha de pagamento e foram aprovados pela administração da companhia o plano de desmobilização de 5 escritórios com a junção de operações regionais e consolidação de Centros de Excelência (redução de 33 para 28 escritórios).

### **Integração das marcas**

Foi desenvolvida e aprovada nova identidade visual para as logomarcas, tanto da Holding como de todas as subsidiárias do Grupo. Este esforço visa reforçar a percepção de conjunto relativa a todas as empresas da Brasil Insurance perante o mercado consumidor de maneira em geral, mas, em especial no segmento corporativo onde se encontram nossas maiores oportunidades de *cross-sell*, assim como junto ao mercado segurador.

Foi aprovado e efetivado também, o Plano de Implantação desta nova identidade visual para todo o Grupo.



**Brasil**Insurance

# Earnings Release



**Brasil**  
Insurance



**Brasil**Insurance

**FMA**

CORRETORA DE SEGUROS  
Empresa do Grupo **Brasil** Insurance



**FMA**  
**Brasil**Insurance

**ROMAP**  
ASSOCIADA A **Brasil** Insurance



**Romap**  
**Brasil**Insurance

**Base Brasil**  
Consultoria de Saúde e Seguros de Benefícios *Plus*



**Base Brasil**  
**Brasil**Insurance



## LUCRO LÍQUIDO

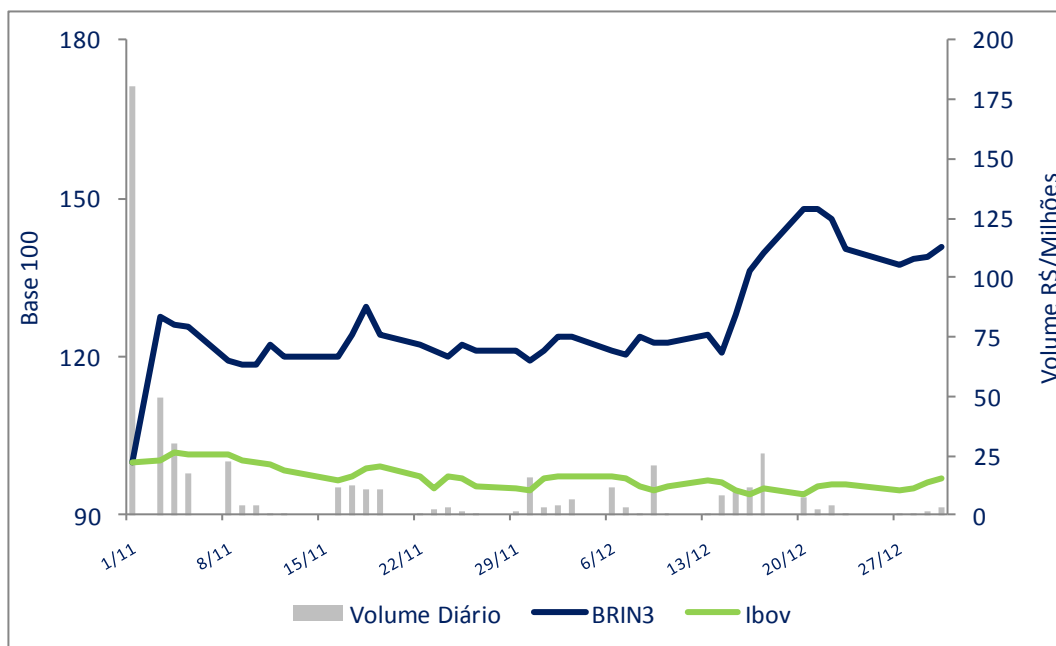
No 4º trimestre de 2010 a geração de caixa medida pelo EBITDA atingiu o montante de R\$12,7 milhões. Já se fizeram sentir os efeitos benéficos do processo de consolidação, na medida em que o crescimento de receitas decorreu tanto de um ambiente econômico bastante favorável, crescimento de PIB trimestral estimado da ordem de 5%.

Adicionalmente, a racionalização das despesas decorrente do processo de centralização de funções administrativo-financeiras já impactou positivamente nosso desempenho econômico-financeiro. Diversas iniciativas nesse sentido vem sendo implantadas resultando em economias no trimestre. Contudo, estimamos que a maturidade de nossas operações nos trará oportunidades crescentes de trabalharmos com custos marginais decrescentes. No tocante à administração de seu caixa, a Brasil Insurance apresentou resultado financeiro positivo de R\$5,2 milhões no 4º trimestre de 2010, em função da disponibilidade de recursos financeiros gerados pela Oferta Pública Inicial de ações. Isto resultou numa posição ao final de dezembro de R\$324 milhões. Adicionalmente, cabe destacar que nossas corretoras tem forte geração de caixa e demonstraram um sólido desempenho financeiro propulsionado por ambientes micro e macro econômicos favoráveis. Destacamos, adicionalmente, que nossas aplicações financeiras são de curto prazo e possuem em carteira papéis de bancos de primeira linha com liquidez diária. Apuramos, na média, uma rentabilidade equivalente a 101,4% da variação do CDI durante o 4º trimestre de 2010.

Em decorrência do acima exposto, no 4T10 a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$16,0 milhões, refletindo a operação nos meses de novembro e dezembro de 2010. Anteriormente à Oferta Inicial de Ações, a empresa encontrava-se em estágio pré-operacional.

## MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Companhia são listadas sob o código BRIN3 no Novo Mercado, o segmento de mais alta Governança Corporativa da BM&F Bovespa. No 4T10, nossa ação apresentou uma valorização de 47% desde o IPO frente a uma queda do Ibovespa de -1,44% no mesmo período. Encerramos o trimestre com a BRIN3 cotada a R\$1.980,00 contra R\$1.350,00 no lançamento das ações. O valor de mercado da Companhia em 31 de dezembro de 2010 era de R\$1,76 bilhão. No quarto trimestre de 2010 foi negociado um total de 306,3 mil ações e a média diária de negociações atingiu 7,5 mil ações se considerarmos os volumes do dia 28/10/2010, dia do nosso IPO. O capital social da Companhia é composto exclusivamente por ações ordinárias e, em 31/12/2010, estava representado por 936.216 ações (sendo 46.811 em Tesouraria) com 100% de *tag along*, conforme Estatuto Social e Regulamento do Novo Mercado. Neste mesmo período, o *free float* da Brasil Insurance representava 51% do capital social.



## EVENTOS SUBSEQÜENTES

Em conformidade com estratégia de consolidação do mercado de intermediação de seguros através da aquisição de participações em sociedades corretoras, a Brasil Insurance anunciou recentemente duas aquisições.

No dia 1º de março de 2011 foi divulgada a aquisição da Enesa Corretora de Seguros. A Enesa tem sede na cidade de São Paulo e possui exclusividade total por dez anos sobre a intermediação de seguros e resseguros junto a todas empresas do Grupo Enesa, apresentando em 2010 aproximadamente R\$ 15 milhões em prêmios de seguros. O Grupo Enesa é composto pela Enesa Participações, Enesa Engenharia e Brasil Lau Rent, em conjunto, um dos maiores grupos empreiteiros do país, voltado a soluções de engenharia construtiva, com ênfase à montagem eletromecânica e ao aluguel de equipamentos e com atuação em diversos projetos de infraestrutura distribuídos pelo Brasil.

A Brasil Insurance passou a deter 70% das quotas representativas do capital social da Enesa Corretora. O valor da aquisição foi de R\$ 4,2 milhões além de três parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de *earn-out*, em função dos resultados futuros da Enesa Corretora e dará direito a Brasil Insurance a um dividendo mínimo prioritário. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$6 milhões.

Mais recentemente, em 29 de março de 2011 concluímos a aquisição da Classic Corretora de Seguros. A Classic, com sede na cidade de São Paulo e destacada atuação em todo o território nacional, é uma corretora de seguros especializada no segmento de seguros massificados, com uma carteira de clientes de 6 milhões



de pessoas físicas, conquistados através de parcerias com redes varejistas e financeiras. A corretora apresentou em 2010 aproximadamente R\$ 80 milhões em prêmios de seguros.

A Brasil Insurance passará a deter 99,99% das quotas representativas do capital social da Classic Corretora quando da aprovação por Assembléia Geral Extraordinária a ser convocada. O valor da aquisição é de R\$ 9,2 milhões somados a 3 parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de *earn-out*, em função dos resultados futuros da corretora. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$ 19,4 milhões, sendo 50% pagos em dinheiro e 50% em ações da Brasil Insurance.

Vale ressaltar que ambas as aquisições ampliam os canais de distribuição, oferecem novas possibilidades de *cross-sell* e complementam as competências da Brasil Insurance. A Enesa apresenta diversas oportunidades, sendo uma corretora cativa de um grupo econômico com significativo crescimento em uma das principais atividades econômicas no Brasil para os próximos anos - a indústria de Óleo&Gás. Por sua vez, a Classic possui reconhecido destaque no segmento de massificados, complementando o portfólio de especialidades da Brasil Insurance e trazendo para o Grupo um importante player deste ramo, o que permitirá que se torne um centro de excelência deste nicho de negócios para todas as demais corretoras do grupo.



## ANEXOS

I – Balanço Patrimonial

II – Demonstrativo de Resultados



## Anexo I – Balanço Patrimonial

	Controladora	Consolidado
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>329,9</b>	<b>347,2</b>
Caixa	323,8	328,6
Contas a Receber	5,9	17,0
Outros	0,1	1,6
<b>Não Circulante</b>	<b>9,3</b>	<b>6,9</b>
Aplicações Financeiras	-	0,2
Partes Relacionadas	0,1	1,7
Investimento	9,2	0,0
Intangível		3,5
Imobilizado	0,0	1,6
<b>Ativo Total</b>	<b>339,1</b>	<b>354,1</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>4,4</b>	<b>14,6</b>
Empréstimos e financiamentos		1,1
Fornecedores	0,5	1,1
Partes relacionadas	0,7	0,7
Obrigações trabalhistas		0,8
IR e CSLL		3,2
Obrigações tributárias	0,1	3,4
Dividendos propostos	3,1	3,1
Outros		1,2
<b>Não Circulante</b>	<b>0,3</b>	<b>5,0</b>
Fornecedores		0,2
Partes relacionadas	0,3	0,9
Impostos de renda e contribuição social a pagar		0,8
Obrigações tributárias		1,6
Provisões para contingências		1,0
Outros		0,4
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>334,5</b>	<b>334,5</b>
Capital social	318,9	318,9
Reserva de capital	5,7	5,7
Reserva de lucros	10,0	10,0
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>339,2</b>	<b>354,1</b>



## Anexo II – Demonstrativo de Resultados

	<b>4T10</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>14.253</b>
Custos	(38)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>14.215</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.476)</b>
Remunerações	(3.139)
Plano de Opções	129
Serviços Contratados	(2.267)
Outros	(2.115)
Resultado de Soc. em Contas de Participação	5.916
<b>Lucro Operacional</b>	<b>12.739</b>
<i>Mg. Operacional</i>	<i>89%</i>
Resultado Financeiro	5.069
<b>Lucro antes do IR/CSLL</b>	<b>17.809</b>
Impostos	(1.834)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>15.975</b>
<i>Mg. Líquida</i>	<i>112%</i>